

A influência da Educação Financeira na vida das crianças: um estado do conhecimento da produção científica brasileira no período de 2018 a 2020

The influence of Financial Education on children's lives: a state of knowledge of Brazilian scientific production in the period from 2018 to 2020

La influencia de la Educación Financiera em la vida de los niños: un estado de conocimiento de la producción científica brasileña en el período de 2018 a 2020

Juliana Madruga da Silveira, (madrugasilveira25@gmail.com)

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-Rio Grandense – IFSul, Brasil.

Rafael Montoito, (xmontoito@gmail.com)

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-Rio Grandense – IFSul, Brasil.

Revista Insignare Scientia

Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar um mapeamento da produção científica brasileira, referente aos anos 2018 a 2020, que observa quais os argumentos e metodologias são manipulados para o ensino da Educação Financeira para as crianças. Com esse intuito, foram consultadas diferentes bases de dados, como fontes de busca, dentre elas a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além do Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto Oasis. Esta pesquisa bibliográfica visa compreender como está sendo apresentado o ensino de Educação Financeira para as crianças da educação infantil e do ensino fundamental, de que forma esse assunto está sendo abordado para realizar o letramento financeiro e se há, no tratamento do tema, alguma vinculação à conscientização do consumo infantil. De acordo com as análises, é possível concluir que a Educação Financeira é essencial para contribuir ao processo de o cidadão aprender a tomar decisões com clareza em

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

relação ao consumo, para que os educandos criem bases para uma relação equilibrada com o dinheiro na vida adulta.

Palavras-chave: Educação financeira; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Consumo.

Abstract:

The aim of this article is to present a mapping of Brazilian scientific production, referring to the years 2018 to 2020, which observes what arguments and methodologies are manipulated to teach Financial Education to children. For this purpose, different databases were consulted as search sources, including the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Theses Bank of the Coordination for the Personal Improvement of Higher Education (CAPES), and the Brazilian Portal of Publications and Scientific Data in Open Access Oasis. This bibliographic research aims to understand how the teaching of financial education is being presented to children in kindergarten and elementary school, how this subject is being approached to achieve financial literacy and whether there is, in the treatment of the subject, any link to the child consumption awareness. According to the analyses, it is possible to conclude that Financial Education is essential to contribute to the process of the citizen learning to make decisions clearly related to consumption, so that the students create bases for a balanced relationship with money in adult life.

Keywords: Financial education; Child Education; Elementary School; Consumption.

Resumen:

El objetivo de este artículo es presentar un mapeo de la producción científica en Brasil, durante los años 2018 a 2020, que observa cuáles argumentos y metodologías fueron manipulados para la enseñanza de la Educación Financiera para los niños. Con esse fin fueron consultadas diferentes bases de datos como fuentes de búsqueda bibliográfica, dentro de ellas la Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), el Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), además del Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto Oasis. Esta búsqueda bibliográfica tiene como objetivo comprender cómo está siendo presentada la enseñanza de la educación financiera para los niños de la educación inicial y primaria, de qué forma esse tema está siendo abordado para realizar la alfabetización financiera en caso de que la haya, en el tratamiento del tema, alguna vinculación y concientización del consumo infantil. De acuerdo con el análisis, es posible concluir que la Educación Financiera es esencial para contribuir al proceso de que el ciudadano aprenda a tomar decisiones con conciencia en relación al consumo, para que los educandos críen bases para una relación equilibrada com el dinero em la vida adulta.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

Palabras-clave: Educación financiera, Educación Inicial; Educación Primaria; Consumo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, parte de uma dissertação em construção, buscou compreender como a educação financeira pode contribuir para um letramento de consumo infantil consciente, visando abranger como está sendo desenvolvido esse assunto dentro da sala de aula da educação infantil e dos anos iniciais. Articulando o ensino de Matemática com a Educação Financeira do dia a dia das crianças, esta pesquisa esteve preocupada em entender qual pode ser a contribuição da escola para uma aprendizagem e letramento financeiro significativo. Sendo assim, este texto é resultado de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica (FONSECA, 2002), feita a partir de referências teóricas publicadas em meios escritos e eletrônicos, tais como livros e artigos científicos, páginas de web e sites que estão apresentados nos referencias.

Iniciando o estudo desta temática, é necessário encontrar o que os pesquisadores já discutiram e sistematizaram sobre o assunto. Dessa forma, foi organizado, conforme Morosini, Santos e Bittencourt (2021) explicitam, caracterizando um Estado do Conhecimento (EC), o qual propicia observações dos estudos referentes à temática e possibilita, ao pesquisador, um primeiro contato com o assunto almejado. Desta maneira, a elaboração do EC buscou, a partir do estudo das pesquisas científicas encontradas, responder a questão: *Quais são os argumentos no campo da educação financeira para realizar um letramento significativo para as crianças da educação infantil e anos iniciais?*

Antes de responder esta indagação, é importante ressaltar que a educação financeira é uma área do conhecimento que envolve diferentes habilidades e competências, como a Matemática, a Política, a Economia, a Sociologia, a Antropologia, a Filosofia, a Psicologia, a Ética, dentre outras.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos dias atuais existem várias abordagens sobre a importância da educação financeira, de maneira global, o que indica a importância de esse tema ser abordado desde a infância, se julgando necessário as pessoas serem educadas e iniciar essa educação desde a escola. Deve-se destacar que a matemática financeira presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) estava limitada a desempenhar um

pequeno papel dentro da disciplina de Matemática. Já a expressão “Educação Financeira”, como a conhecemos atualmente, não está contemplada de forma explícita pelos PCNs. Com relação aos documentos atuais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cuja versão final para a Educação Infantil e Ensino Fundamental data de 2017, compreende a educação financeira como um tema contemporâneo ligado à formação de comportamentos em relação a finanças. Neste sentido, ela está incluída dentro de um contexto mais amplo, que é a Educação Econômica – a qual estuda os recursos econômicos que temos disponíveis, como forma de refletir e criar hábitos de consumo mais sustentáveis. Está, também, integrada como um tema transversal que pode transpassar várias áreas do conhecimento, podendo ser articulado aos Projetos de Vida.

Um propósito importante da educação financeira é o letramento financeiro. Segundo algumas das principais pesquisadoras desse tema no Brasil (KLEIMAN, 1995; TFOUNI, 1988, 2006, 2010; SOARES, 2016, 2017), o letramento, de forma mais ampla, é processual, dinâmico e contínuo, influenciado por fenômenos socioculturais e históricos. Deste modo, entendemos que desenvolver o conceito da Educação Financeira é dialogar sobre cidadania, o que acaba englobando outros temas, tais como: saúde, meio ambiente, empreendedorismo, autonomia e pluralidade cultural. Todos esses assuntos, e vários outros, podem ser desenvolvidos e trabalhados de forma multidisciplinar, o que traz infinitas possibilidades ao tema discutido.

A partir dos estudos podemos identificar que a Educação Financeira aparece como solução para a orientação de decisões de consumos conscientes e mais assertivas, porém, para que venha ser construída essa inteligência financeira é necessário a alfabetização.

Conforme a Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) ser analfabeto se refere a inabilidade de um indivíduo para compreender ou,

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

como no caso do analfabetismo funcional, interpretar determinado texto que lhe foi dado para ser compreendido. Nos dias atuais essa expressão tem sido muito utilizada em contextos econômicos, se referindo na incapacidade de entendimento e interpretação de uma pessoa, porém principalmente ao que diz respeito a temas financeiros.

Segundo o dicionário brasileiro de língua portuguesa a palavra alfabetização se caracteriza como um ato ou efeito de alfabetizar; processo de aquisição do código linguístico e numérico; letramento; difusão do ensino primário, restrito ao aprendizado da leitura e escrita rudimentares.

De acordo com Soares (2000, p. 47), o termo alfabetização refere-se à “ação de ensinar/aprender a ler e a escrever”, enquanto letramento é o “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 2000, p. 47). Desta forma, as palavras Alfabetização e Letramento caracterizam conceitos diferentes, porém, integrados. Para Soares, a alfabetização se fortalece por meio de práticas sociais de leitura e escrita, ou seja, a partir de tarefas de letramento, e este, por sua vez, só se pode crescer no contexto e a partir da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização. (SOARES, 2000, p. 14.) Entendendo que, para estar alfabetizado e letrado, o indivíduo deve ser preparado para se integrar e participar ativamente do mundo letrado a partir da capacidade de ler e escrever em diversas situações, e para que isso ocorra não basta apenas o controle dos fundamentos relacionados à linguagem: é necessário também um maior domínio de outras disciplinas como a matemática, no qual os números e o sistema de numeração decimal são fundamentais, mas não são os únicos aspectos que devem ser abordados na escola. (BRASIL, 2014, p. 10).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 2013) relata a alfabetização financeira, como uma ligação de consciência, habilidades, conhecimentos, comportamentos e atitudes necessários para apreender definições financeiras. Basicamente, ela pode ser determinada na medida em que um indivíduo pode compreender e usar da melhor forma as referências pertinentes às finanças pessoais, buscando uma tranquilidade financeira. Compreende-se que a alfabetização financeira seria uma forma de prevenir os problemas financeiros que

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

poderiam ocorrer futuramente, pois, a partir dessas informações seria tomada as decisões financeiras com maior responsabilidade.

Sandra J. Huston (2010) considera a alfabetização financeira em duas proporções: compreensão e uso. O entendimento acerca e o conhecimento das finanças individuais, e o uso, sua utilização precisamente dita. Sendo uma significação habitual e direta, não incoerente a outros conceitos existentes.

De acordo com Hung, Parker e Yoong (2009) a alfabetização financeira é a técnica de utilizar as habilidades e conhecimentos apreendido no administrar recursos financeiros de forma competente para a vida do indivíduo. Compreendendo que a

alfabetização matemática pode ser de como a pessoa poderia entender e utilizar essas informações, relacionando com suas finanças do seu cotidiano e através disso, aplicando em seus objetivos e alcances pessoais.

Desenvolver os conceitos de uma alfabetização matemática a partir das vivências das crianças são essenciais para uma construção significativa de aprendizagem.

Conforme com a educadora financeira Cássia D'Aquino, a nossa capacidade de tratar com o dinheiro, começa a ser gerada aos cinco anos de idade. Dessa forma, a orientação financeira apresentada na primeira infância pode ser o diferencial no meio de, formar um adulto com dívidas ou um indivíduo com maior consciência financeira. A educadora financeira, destaca que, deve ocorrer aos poucos essa orientação, pois com o passar dos anos a criança irá construindo a maturidade para ir lidando bem com o dinheiro. Entre os quatro à seis anos de idade a criança seria capaz de reconhecer algumas atividades comerciais, como por exemplo, que para comprar algum produto, ela precisaria de algum dinheiro do seu "cofrinho". A autora destaca a importância da família e escola essas orientações básicas de finanças, que um exemplo seria, relações de trocas e vendas do seu cotidiano.

É importante que as crianças/educandos, tenham propostas de atividades que venha possibilitar a construção dessa alfabetização financeira, podendo ser construído conceitos de situações sociais, realizando a problematização permitindo o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, dessa forma, trazendo reflexões e uma aprendizagem significativa sobre o tema discutido. Promover um espaço propício

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

para essa aprendizagem é essencial, valorizando as falas dos alunos para problematizar a alfabetização financeira, dessa forma, criando reflexões.

Com base da compreensão entende-se que a alfabetização financeira estaria ligada ao quanto as pessoas usufruiriam o conhecimento financeiro, dessa forma, entende-se que o indivíduo é alfabetizado não apenas pelo entendimento técnico, mas de conseguir adequar à sua realidade e vivências de acordo com os seus objetivos.

PROCEDIMENTO METODOLOGICO: ESTADO DO CONHECIMENTO

Iniciando a pesquisa, pensando no tema da Educação Financeira, foram utilizadas diferentes bases de dados como fonte de busca, para a elaboração do Estado do Conhecimento, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Oasisbr. O período de busca foi limitado aos anos de 2018 a 2020. É possível verificar o resultado desta investigação no quadro a seguir:

Quadro 1 – Resultado do levantamento de referenciais

Palavras-chaves	Ano			Total
	2018	2019	2020	
Educação financeira escolar, consumo, crianças.	3	3	-	6
Artigos científicos e TCCs	3	3	-	6
Dissertações	1	3	1	5
Teses	-	-	1	1
Total geral	4	6	2	12

Fonte: Autores.

O Quadro 1¹ mostra uma maior concentração de artigos, TCCs e dissertações, com praticamente o mesmo número. Com relação às teses, não foram encontrados muitos estudos nos anos escolhidos. Podemos dizer que o tema desperta interesse para

¹ Vale ressaltar que tal demarcação temporal foi escolhida por representar os anos em que a primeira autora deste artigo se aproximou do tema Educação Financeira, por meio de estudos como aluna especial no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pelotas, o qual veio, posteriormente, a configurar seu projeto de mestrado, agora em desenvolvimento no Programa de Pós Graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

pesquisas na área de Educação Matemática, mas em pequena escala, o que indica que deve continuar sendo pesquisado.

Neste texto, optamos, em virtude do tamanho permitido, em apresentarmos e comentamos de forma mais detalhadas apenas os artigos e TCCs encontrados. Nesta categoria, foram 6 trabalhos encontrados, sendo 2 artigos e 4 TCCs. Desses, foram selecionados 5², cujas discussões se aproximam do tema que será pesquisado para a elaboração do restante da dissertação.

No quadro a seguir, serão mostrados os detalhes dos artigos que foram escolhidos o assunto que estamos estudando.

Quadro 2 – Informações dos artigos selecionados

	TÍTULO	ANO	AUTOR	REVISTA/ EVENTO / UNIVERSIDADE	PALAVRAS- CHAVE
	Educação financeira e economia comportamento: a importância da alfabetização financeira para crianças e adolescentes. (Monografia)	2018	Karyne da Silva Hipolito	Universidade Federal do Paraná	Educação financeira. Hábitos. Crianças. Alfabetização financeira. Economia comportamental
	Alfabetização financeira com crianças e adolescentes nas instituições de ensino. (TCC)	2018	Maíze Alves de Oliveira	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Educação financeira. Finanças pessoais. Ensino.
	O combate ao consumismo	2018	Nandiele Crisley	2º Simpósio Pesquisa em	Educação. Consumismo

² O TCC “Educação financeira como política pública” foi descartado, pois seu objetivo era fazer reflexões sobre a falta de educação financeira do ponto de vista do indivíduo e como isso pode afetar a economia do país, o que não o alinhava com nosso interesse de pesquisa.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

infantil e a escola enquanto espaço de educação para a sustentabilidade. (Artigo)		Mendes Trajano	Educação UNIFUCAMP	infantil. Sustentabilidade
Educação financeira na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: uma pesquisa exploratória. (TCC)	2019	AdriellyEsteicy Alves da Costa	Universidade Católica de Brasília.	Educação financeira. Educação infantil. Ensino fundamental.
Educação Financeira na Escola Básica: um experimento com Modelagem Matemática. (Artigo)	2019	Rodrigo Sychocki da Silva, Morgana Aline Reinheimer	Revista Educar Mais Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS	Educação crítica. Educação Financeira. Ensino Fundamental. Modelagem Matemática.

Fonte: Autores

No Quadro 2, observamos a produção de artigos acadêmicos, relacionados ao tema Educação Financeira Infantil, que agora passaremos a comentar. A pesquisa, em forma de monografia, nomeada “**Educação financeira e economia comportamental: a importância da alfabetização financeira para crianças e adolescentes**”, da autora Hipolito (2018), tem como objetivo principal conhecer quais são os principais fatores influentes no processo de aprendizado de uma criança, incluindo a ação da criação de hábitos referentes aos conhecimentos das finanças pessoais. Sua metodologia de estudo foi apresentada em seções, sendo que a primeira discorre sobre a bibliografia encontrada com base na economia comportamental e em especialistas da área de ensinamentos financeiros voltados a crianças e adolescentes. A pesquisadora observou que o processo

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

de decisão de um agente ocorre em grande parte por influência de hábitos. Ela também compreendeu que os tais hábitos podem surgir ainda na infância, sendo que muitos deles são mantidos no

decorrer de sua vida enquanto adulto. O trabalho de Hipolito (2018), enfatizou como os hábitos são formados, mostrando que eles são como tendências e disposições em que as crianças se envolvem a partir de eventos e desafios a que são sujeitas em seu dia a dia.

O TCC nomeado “Alfabetização financeira com crianças e adolescentes nas instituições de ensino”, da autora Oliveira (2018), tem como objetivo de pesquisa avaliar a importância da Educação Financeira na vida de crianças e de adolescentes no contexto das instituições de ensino tanto público quanto privado, destacando eventuais diferenças que possam surgir. O estudo identificou a importância do tema educação financeira para os alunos, observando se existe diferença entre o modo como o assunto é tratado no contexto de uma escola pública e em outra particular, tomando como base os seguintes itens: a) como a escola trabalha o assunto; b) como a família apoia a alfabetização da educação financeira; c) o que o adolescente entende sobre a educação financeira. O estudo evidencia que os alunos de escola pública e particular entendem a importância de a educação financeira ser trabalhada na sala de aula. Apesar da diferença entre o meio social em que vivem, a pesquisadora percebeu, em ambos os grupos, o interesse sobre o tema, mesmo destacando que a escola pública não abordava diretamente o assunto, enquanto a escola particular trata do tema, demonstrando preocupação. Foi ressaltado que um indivíduo financeiramente consciente consegue ter melhor entendimento sobre suas finanças, sabendo lidar com situações econômicas adversas.

O artigo de Trajano, (2018), denominado “**O Combate ao consumismo infantil e a escola enquanto espaço de educação para a sustentabilidade**”, tem o objetivo de sugerir projetos pedagógicos para combater o consumismo infantil e ao mesmo tempo tratar sobre educação financeira, integrando pais, filhos e comunidade em uma relação educativa, que esclareça sobre consumismo infantil e educação financeira em um processo de incentivo à economia e consumo sustentável. A metodologia da pesquisa partiu de uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica. A pesquisa indicou

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

que as práticas educativas ambientalmente sustentáveis apontam para propostas pedagógicas centradas na criticidade dos sujeitos, com vistas à mudança de comportamento e atitudes, bem como em educar financeiramente as crianças para que se evite o consumismo infantil que incentiva e fomenta a degradação do meio ambiente, configurando novas possibilidades de ações que devem se refletir em relações diferentes com os produtos e bens que consumimos.

O TCC denominado **“Educação financeira na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: uma pesquisa exploratória”**, de Costa (2019), tem como objetivo averiguar a realidade da Educação Financeira na infância e em ambiente escolar, e entender suas limitações e os benefícios que ela pode agregar aos alunos. Neste artigo, a autora apresenta os impactos sociais da Educação Financeira, motivos de sugestão para e como iniciar esse tema na infância, e a relação entre inteligência financeira x sucesso, a partir de história reais que mostram como essa temática pode transformar vidas. O texto foi também elaborado a partir da verificação de dados, os quais permitiram à autora concluir que mais da metade da população brasileira vive uma relação abusiva com seus ganhos. As informações levantadas por este trabalho apontam para a Educação Financeira como uma possível solução para este tipo de problema.

O artigo com título **“Educação Financeira na Escola Básica: um experimento com Modelagem Matemática”**, dos autores Sychocki e Reinheimer (2019), tem como objetivo principal evidenciar a importância e inserção da temática de estudo da educação financeira já na escola básica. Analisou as atividades pensadas para estimular os educandos a refletir sobre questões emergentes tais como: Por que poupar? De onde vem o dinheiro? Qual a importância do planejar? A construção e execução das práticas de ensino foram norteadas pelo conceito de Modelagem Matemática. Os autores perceberam como positivo o envolvimento dos participantes ao longo do projeto, uma vez que os estudantes desenvolveram estratégias, foram críticos, construíram e executaram planos de ações, individuais e coletivas, que oportunizaram o crescimento de todos. Além disso, destacam a importância de continuar estudando e explorando com os alunos sobre a educação financeira ao dizerem que não consideram a proposta apresentada fechada ou concluída.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

Mesmo dirigindo nosso olhar, neste texto, apenas para os artigos e TCCs, é possível traçarmos algumas conclusões, como veremos a seguir.

RESULTADOS E ANÁLISES

De acordo com as pesquisas analisadas para a elaboração deste Estado do Conhecimento, é possível destacar alguns pontos, pretendendo responder à pergunta que orientou essa investigação: *Quais são os argumentos no campo da educação financeira para realizar um letramento significativo para as crianças da educação infantil e anos iniciais?*

Algo que é apresentado de forma recorrente é a importância de iniciar esse ensino da conscientização Educação Financeira dentro do ambiente escolar, com aprendizagens significativas, englobando a realidade dos educandos de forma lúdica, prazerosa, despertando o interesse e o envolvimento dos alunos nesse assunto tão importante para se tornarem adulto conscientes sobre os seus consumos e finanças.

As pesquisas destacam, também, que o sujeito financeiramente consciente pode ter uma melhor compreensão sobre suas finanças, conseguindo lidar com diversas situações econômicas e, desta forma, diminuindo os efeitos de imprevistos e otimizando suas escolhas de consumo.

Para um letramento significativo é importante destacar que o educador, poderá desenvolver habilidades e competências importantes não só apenas na disciplina de matemática, mas sim podendo ser desenvolvido de uma forma interdisciplinar, para que futuramente a vida dos educandos seja de consumos planejados e mais sustentáveis.

Outros aspectos importantes apresentados nas pesquisas foram que as atividades relacionadas á temática foram pensadas considerando a realidades da vida dos educandos, o que, dessa forma, valoriza e facilita a compreensão do que é estudado.

A partir dos estudos, organizamos o fluxograma a seguir, no qual se pode se ter uma melhor compreensão dos componentes do que os pesquisadores desta temática chamam de **letramento financeiro**, que engloba a educação financeira.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022



Fonte: Autores, 2022.

Figura Nº 1: Compreensão dos componentes pesquisados.

Para que este letramento se dê de forma significativa, é importante destacar que o educador poderá desenvolver habilidades e competências importantes não só apenas na disciplina de Matemática, mas trabalhando e propiciando uma abordagem interdisciplinar, conciliando o que acontece dentro e fora do ambiente educativo, em uma constante troca de informações, conhecimentos e motivações, visando auxiliar a desenvolver competências para que, futuramente, os educandos consumam de forma planejada e responsável, para se integrarem ao mundo financeiro no real da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas indicaram que as habilidades e competências na área da Educação Financeira são essenciais para a conscientização de um letramento e alfabetização matemática, com atividades e práticas relacionadas ao seu cotidiano para despertar o interesse dos educandos, valorizando suas vivências, dessa forma, construindo um aprendizado significativo e prazeroso. É importante destacar que o lúdico e o concreto é indispensável para essa construção.

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

Desta forma, estimula-se que se tornem adultos com práticas de consumo responsável e sustentável, refletindo sobre a forma de como e com o que irá consumir na vida adulta.

É importante destacarmos a relevância de continuar estudando e explorando a temática da Educação Financeira, considerando que temos um grande caminho a trilhar e construir pela frente, com a percepção que o ambiente escolar é indispensável para explorar esse assunto tão importante para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum (BNCC) – Ensino Fundamental**, 2017.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais - Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, A. E. A. da. **Educação financeira na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: uma pesquisa exploratória**. Universidade Católica de Brasília. Brasília – DF. Novembro de 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ucb.br:9443/jspui/bitstream/123456789/12741/1/AdriellyEsteicyAlvesdaCostaTCCGraduacao2019.pdf>Acesso em: 02 jul. 2022.

HIPOLITO, K. S. **Educação financeira e economia comportamental: a importância da alfabetização financeira para crianças e adolescentes**. Universidade Federal do Espírito Santo. Curitiba. Julho de 2018. Disponível em:
<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/63592/KARYNE%20DA%20SILVA%20HIPOLITO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>Acesso em: 15 jun. 2022.

MOROSINI, M. S. P; BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento**. Editora CRV, Curitiba – Brasil 2021.

OLIVEIRA, M. A de. **Alfabetização financeira com crianças e adolescentes nas instituições de ensino**. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Juiz de Fora – MG. Novembro de 2018. Disponível em:
<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/10024/1/maizealvesdeoliveira.pdf>Acesso em: 15 jun. 2022.

SILVA, R. S. da; REINHEIMER, M. A. **Educação financeira na escola básica : um experimento com modelagem matemática**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS. 2019. Disponível

Recebido em: 15/10/2022

Aceito em: 12/12/2022

em:<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/205520/001103117.pdf?sequence=1&isAllowed=y>Acesso em: 20 jul. 2022.

TRAJANO, N. C. M. **O Combate ao consumismo infantil e a escola enquanto espaço de educação para a sustentabilidade.** FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo – MG. Julho de 2018. Disponível em:
<http://repositorio.fucamp.com.br/bitstream/FUCAMP/104/1/Combateconsumismoinfantil.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2022.



Recebido em: 15/10/2022
Aceito em: 12/12/2022